

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DO BINÔMIO ENFERMEIRO-PORTADOR DE IRC FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES DA DOENÇA.

AZEVEDO, S.M.¹, SANTOS, C.M.², AZEVEDO, A.S.³

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem-Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes-RJ, Brasil; ² Doutora em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz-Instituto Oswaldo Cruz. Professora do curso de Enfermagem do Instituto Superior de Ensino do Censa na disciplina TCC

³ Especialista em Enfermagem Intensivista pela UERJ. Professora do curso de Enfermagem do Instituto Superior de Ensino do Censa e Orientadora.

A Insuficiência Renal Crônica é uma doença assintomática que pode acompanhar o indivíduo por muitos anos e só se manifestar quando ele já perdeu quase totalidade de funcionamento dos dois rins, em torno de 80% de perda, sem condições de reversão do quadro. A assistência de Enfermagem ao portador de IRC deveria seguir um fluxo entre os diferentes serviços e níveis de complexidade, através do sistema de referência e contra referência, constituídas pela rede básica de saúde, ambulatórios especializados em nefrologia e assistência de emergência. O seguinte estudo tem como objetivo analisar o binômio Enfermeiro-Paciente portador de IRC frente às complicações da doença, neste sentido deverá foi realizado esse estudo buscando entender os aspectos que pode levar esse portador de IRC a um possível agravo, proporcionar melhor entendimento para portador de IRC e para equipe de Enfermagem que exercem um contato direto ao tratamento, visto que um dos principais fatores é a rejeição ao tratamento por não conhecer a própria doença. O presente estudo consiste em uma pesquisa Convergente Assistencial de caráter descritivo-exploratória com abordagem qualitativa e foi desenvolvido com a utilização da PCA (Pesquisa Convergente Assistencial). Os dados foram coletados no centro de hemodiálise do Hospital Geral Dr. Beda. A amostra foi composta por Enfermeiros e Portadores de IRC, para que fosse possível analisar o binômio Portador de IRC-Enfermeiro de acordo com os objetivos. Os instrumentos utilizados foram formulário de caracterização e entrevista produzidas pelas pesquisadoras. Os dados foram analisados com base no referencial teórico de Lefèvre (2006). Entender os aspectos que pode levar esse portador de IRC a um possível agravo, proporcionar melhor entendimento para portador de IRC e para equipe de Enfermagem que exercem um contato direto ao tratamento, visto que um dos principais fatores é a rejeição ao tratamento por não conhecer a própria doença, realizando promoção da saúde e prevenção de novos agravos ao portador e a melhoria da assistência por parte de enfermeiros.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; IRC; Complicações;



REFERÊNCIAS

LEFREVE, F.; LEFREVE, A.M.C. **O sujeito coletivo que fala.** Irtefacem (Botucatu),2006.